

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz					
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:					
IDENTIFICAÇÃO: Professora Arlete Schubert e Kalna Teao					
CÓDIGO:	DISCIPLINA: História dos índios no Brasil e no Espírito Santo II	PERÍODO:			
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS:				
CRÉDITOS: 02	CH TOTAL: 60	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
		45h	0h	15h	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS/AS POR TURMA:					

EMENTA:
Da colônia ao Império: o Diretório dos índios, a Constituição de 1823, a Lei das terras de 1850. Terra, trabalho, colonização e resistência indígena no Brasil e no Espírito Santo. A participação dos índios na Guerra do Paraguai. A política indigenista do SPI (Serviço de Proteção ao Índio), e da FUNAI (Fundação Nacional do Índio). O lugar dos índios na construção da identidade nacional. Período Vargas, regime militar e o Estatuto do índio: repercussões nacionais locais.

OBJETIVOS:
<ul style="list-style-type: none">- Analisar historicamente a formação e a presença indígena na história do Brasil e do Espírito Santo- Analisar a história do contato entre os grupos sociais, índios, colonos e governos-Caracterizar as diversas identidades sociais, histórias, culturas e territorialidades indígenas do Brasil e do Espírito Santo.-Relacionar as diversas fontes históricas e temporalidades indígenas.-Relacionar os conteúdos aprendidos na disciplina teórica à práxis pedagógica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Da colônia ao império Terra, trabalho e colonização no Brasil As rebeliões indígenas no período imperial

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

O diretório dos índios
A lei de terras de 1850
Os índios e a Guerra do Paraguai
A ação indigenista do SPI
Os índios na era Vargas
O Parque do Xingu
Os índios e a ditadura militar
Os índios e a redemocratização

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão dos textos indicados.
- Produção de textos resumos, trabalhos, resenhas e relatórios.
- Atividades em grupo

RECURSOS DE ENSINO:

- Utilização de textos digitais, vídeos, músicas, imagens

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- O processo de avaliação será contínuo e processual, por meio da participação, envolvimento dos cursistas nas atividades propostas (leitura e discussão de textos conforme bibliografia, produção de textos resenhas, resumos e relatórios);
- Realização de pesquisa tempo/aldeia com produção de relatórios e discussões dos temas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Regina C. de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010.
CICCARONE, Celeste. Drama e sensibilidade: migração, xamanismo e mulheres mbya guarani. Tese (Doutorado). Programa de Estudos de Pós-graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2001.
_____(org). Memória viva Guarani: revelações sobre a terra. Comunidade Tekoa Porã. Vitória:UFES,1996.
CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/FAPESP,1992.
CUNHA, Manuela C. Antropologia do Brasil. Mito, história e etnicidade. 2. ed. São Paulo:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Brasiliense, 1987.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Os direitos dos índios: Ensaio e documentos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GARFIELD, Seth. As raízes da planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-nação na era Vargas. Revista

Brasileira de História. São Paulo. v.20, n.39, p.15-42, 2000.

OLIVEIRA, João P. de. FREIRE, Carlos A. da R. A presença indígena na formação do Brasil.

Brasília: MEC/SECAD: LACED/Museu Nacional, 2006.

VARGAS, Maria Lúcia F. Os índios Terena contra a Guerra do Paraguai. Anais da ANPUH. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. Anais do XXIII Simpósio Nacional de História – História: guerra e paz. Londrina: ANPUH, 2005. CD-ROM.

TEAO Kalna Mareto, LOUREIRO, Klítia. História dos Índios do Espírito Santo. Publicação Lei Rubem Braga, PMV, 2009.

CICCARONE, Celeste; MOREIRA Eduardo. Os Tupinikim e cidade: etnicidade em contexto urbano. GEOGRAFARES, nº 6, p.131 – p.142, 2008.

COTA, Maria das Graças. Os Tupinikim e a questão da luta pela terra. Dimensões, Volume 21, p.83 – p.100, 2008.

SILVA, Levy Soares da. Os índios botocudos da província do Espírito Santo sob a ótica da Princesa Teresa da Baviera em 1888, Revista Simbiótica, Volume único, n.01, p.79- p.105, 2012.

MUNDURUKU, Daneil. O Caráter educativo do movimento indígena brasileiro, Paulinas, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil, Companhia das Letras, 1992.

PIMENTA, TIAGO. Atual Projeto De Nação Não Tem Lugar Para Povos Indígenas, Diz Indígena E Doutor Em Antropologia. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2013/04/indigena-e-doutor-em-antropologia-social-fala-sobre-projeto-indigenista-para-o>

SCHUBERT, Arlete. M. P. Lutas territoriais Tupinikim. Saberes e lugares Conhecidos. Editora Appris. Curitiba- PA, 2018.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)